

O que viemos fazer na igreja mesmo?

Nossa mente está sempre tão mobilizada em torno de pensamentos, sentimentos e preocupações que nem sempre nos damos conta do quanto buscamos avidamente, em contextos e pessoas, a simples aprovação destas ideias. E quando vamos a uma igreja, será que fazemos o mesmo?

É verdade que a comunidade cristã é um espaço de acolhimento. Mas é igualmente verdade que a igreja é um espaço a igreja é um espaço de um encontro de Deus com a comunidade. Esse encontro é mediado pela Palavra, compreendido essencialmente pela presença viva de Jesus. Nesse encontro algo importante acontece, que redefine tudo.

Para encontrar verdadeiramente Jesus é preciso que haja entrega, obediência e confiança na sua vontade. Então, se é um ato de entrega e não de cobrança, tudo em nós que se coloca no controle da nossa vida, e que visa a nossa autopreservação, deve morrer para que nasça o novo que Jesus nos quer oferecer. Se o grão não morrer, não é possível que a planta dê seu fruto, disse Jesus numa parábola.

Portanto, quando participamos do encontro da comunidade



com Deus, precisamos, como diz Paulo, permitir que nossa mente seja transformada. Nossa busca por confirmação de nossas ideias deve dar lugar à oração que busca a ação do Espírito Santo em nossa vida. Uma oração por luz, por revelação e por transformação.

Celebramos, semanas atrás, a paixão, morte e ressurreição de Jesus. Interessante é observar a atitude de Jesus no contexto que o cercava. Mesmo lidando com a terrível perspectiva do sofrimento e da morte que se aproximava, ele tomava atitudes e proferia palavras profundas de sentido. Ele estava realmente focado em sua obra, de dar sua vida em amor para a nossa salvação. Ao seu redor, observava seus discípulos com outras preocupações e anseios.

Dentro de nós algo nos move a pensar e agir como se fossemos

nós mesmos a razão e o sentido da vida. Como se o mundo girasse ao nosso redor. Rubem Alves conta uma estória que ilustra bem esta atitude. Havia um galo que julgava que o sol nascia porque ele cantava. Toda madrugada batia as asas e pensava: "Vou cantar para fazer o sol nascer". Então cantava e ficava esperando. Aí o sol nascia. E ele então confirmava sua maneira

de pensar. Num belo dia, o galo dormiu demais e perdeu a hora. Quando ele acordou, as aves riam dele. Foi quando percebeu que o sol estava brilhando no céu. E foi então que ele aprendeu que o sol nascia de qualquer forma, quer ele cantasse, quer não cantasse.

Por isso nossa esperança sempre será de que o nosso eu deixe de ser o centro para Deus o ser. Que nossas preocupações e buscas pessoais deem lugar ao silêncio e à oração. Que oremos pedindo que Deus nos transforme e nos molde para que estejamos sempre abertos à Palavra de Jesus. Que este seja o fundamento do nosso pensar e falar. Que no encontro da comunidade, Jesus redefina nosso pensar e nosso conviver.

P. Cláudio Kupka

Cultura & Fé

Uma bela reflexão sobre o filme "Mother!" ("Mãe!").

Página 4

Central

Um apanhado em fotos dos principais eventos de 2017.

Páginas 6 e 7

Temas atuais

Uma reflexão sobre os problemas de comunicação nos tempos atuais.

Página 8

A lição do íbis-eremita

Em uma das edições da revista *Nature*, pesquisadores desvendaram o mistério do voo em formação de "V" dos pássaros. Os cientistas comprovaram as suspeitas de que a aerodinâmica era o fator primordial.

A estratégia produz uma economia energética fundamental para pássaros migratórios que precisam percorrer distâncias longas. Quando a ave que encabeça o bando bate as asas, vencendo a resistência do ar, forma-se atrás dela um vácuo que ajuda as outras a planar por mais tempo e com menos esforço. Como um grupo eficiente e colaborativo, para não cansar o



líder eles se revezam nessa posição dianteira.

Esses voos são comuns entre pássaros grandes, como gansos, cisnes, e o íbis-eremita. O íbis-eremita é uma espécie de ave que costuma voar em bando, e a sincronia de batidas das asas é o segredo para que o grupo

consiga viajar por quilômetros nas épocas de migração, com um baixo gasto de energia.

Assim também é na Paróquia Matriz. Nos cultos, almoços, grupos e atividades, temos voluntários que estão sempre presentes: na ornamentação da igreja, a recepção nos

cultos com a entrega do hinário, na música e multimídia, e demais eventos festivos e gastronômicos.

No entanto, precisamos de mais voluntários para o nosso revezamento. Somente com a sua ajuda venceremos mais desafios e não ficaremos estafados.

Por fim, o refrão de "With a little help from my friends", uma das canções mais marcantes dos Beatles, diz que, com amigos, se vai mais longe. Então, venha ser voluntário e fazer parte desta caminhada. O convite está em suas mãos.

Tiago Strassburger
Presidente

Expediente

Boletim informativo da Paróquia Matriz de Porto Alegre

União de Comunidades Evangélicas de Confissão Luterana de Porto Alegre, Alvorada e Viamão

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Coordenação:

Artur Sanfelice Nunes
Augusto Franke Bier
Herta Elbern
José Sperb de Oliveira
Liane Dagmar Schmidt
P. Cláudio Kupka

Editoração:

Vânia Möller – (51) 99705-7605
vaniamoller@gmail.com

Publicidade:

Secretaria da Paróquia
Rua Senhor dos Passos, 202
90020-180 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3224.5011
www.paroquiamatriz.org.br
secretaria@paroquiamatriz.org.br

Expediente da Secretaria:

2ª a 6ª, das 8h30 às 12h
e das 13h30 às 18h

Charge –



Uma voz que inspira confiança

Cada vez mais nos sentimos invadidos e explorados por pessoas mal intencionadas, que estão à procura de nossas fraquezas para tirarem vantagem de nós. Assim vamos ficando cada vez mais desconfiados e distantes das pessoas. Aliás, justamente quando alguém simpático se aproxima de nós, mais tememos ser enganados. Parece que, aos poucos, vão roubando todos os nossos sinais de confiança e transformando-os em sinais de alerta.

A Bíblia nos transmite esta linda metáfora sobre a relação entre o pastor e suas ovelhas. Fala, acima de tudo, que esta relação é marcada pela confiança, a liderança do pastor. Dentre os sinais da confiança, se destaca a menção ao nome das ovelhas, a entrada pela porta e, acima de tudo, a voz do pastor.

A entrada pela porta indica que o pastor age previsivelmente como quem quer alimentar sempre mais a confiança. Ao lado dessa postura está a advertência: quem pula o muro não é o pastor. É alguém perigoso, mal intencionado. Jesus está querendo dizer que suas intenções são claras e coerentes, por isso sempre agirá para o nosso bem.

O fato de chamar as ovelhas pelo nome é sinal de que este pastor é íntimo delas, conhece-as profundamente. Sabemos



que Deus sempre toma a iniciativa em busca de uma relação pessoal conosco, uma relação de confiança.

Entretanto a voz do pastor transmite o sinal mais claro dessa confiança. A voz transmite, além de conteúdos objetivos, emoção e carinho. E as ovelhas sentem isso. Quem conhece a voz de alguém, nota pela voz se ela está bem ou não. Aqui novamente está claro que Deus fala conosco de maneira a que reconheçamos a sua voz.

Primeiro, porque Deus é verdadeiro e tem compromisso com a verdade. Podemos confiar nele porque não nos enganará. Segundo, porque está comprometido com o nosso sustento. Deus não deixará passando fome ou sede a nenhum de seus filhos. Terceiro, porque elas podem segui-lo confiantes de que ele mostrará o caminho certo. A sua liderança está comprometida com a vida de suas ovelhas. Quarto, o pastor está tão compro-

metido com a vida de suas ovelhas, que está disposto a dar sua vida por elas.

Vejam quanto risco corremos ao nos expormos a vozes sedutoras que nos induzem ao erro e ao engano. Estamos expostos constantemente. Os meios de comunicação, especialmente as redes sociais, são espaços da proliferação de manipuladores e de pessoas interessadas em nossa adesão. Temos que

reconhecer que temos muitos pontos fracos. Às vezes, somos tentados a tirar vantagem de certas situações. Outras vezes, fazemos coro com quem dá vazão a sentimentos de raiva e preconceito. Nada mais enganoso.

Nossa proteção se encontra na sabedoria de quem distingue a voz de Cristo das vozes que nos ameaçam nos caminhos da vida. É no fortalecimento de nosso vínculo com Cristo e de nossa confiança em Deus que se encontra esta sabedoria.

P. Cláudio Kupka



UNIDAS - HAHN
SERVIÇOS FUNERÁRIOS
Mais do que funeral, fazemos homenagem
(51) 3223.7661 / 99986.2111
ATENDIMENTO 24 HORAS
www.funerariasunidas.com | funerariasunidas@gmail.com
Funerária Unidas - Hahn
Sepultamento e Cremação
Consulte nossos planos e o seguro funeral CAIXA



Petzhold
CASA FUNERÁRIA

Atendendo a sua família desde 1922

Fone: (51) 3342-3493 | funerariapetzhold.com.br
Rua Frederico Mentz, 1783 - Porto Alegre, RS



**FERRAGEM
GERHARDT**

Panela Mineira
Saúde de ferro!



Rua Voluntários da Pátria, 120 - Porto Alegre/RS
Fone/fax: (51) 3224.4717 - ferger@terra.com.br
www.ferragemgerhardt.com.br



Mãe!

Mãe!, ou *Mother!* em seu título original, é um tipo de filme que tem a tendência de deixar as pessoas desconfortáveis, perplexas, com vontade de sair do cinema, ou se estiverem em casa de parar o filme e passar para outro título por falta total de compreensão do ponto em que seu autor quer chegar. Isso é absolutamente compreensível, pois é uma visão dura, mas muito bem montada por Darren Aronofsky, do caos generalizado da vida, do mundo, da natureza. É possível considerá-lo um filme de terror psicológico, pois apresenta cenas bem perturbadoras, mas que ao final tornam-se bem compreensíveis.

Mãe! narra de um jeito peculiar a história da humanidade segundo a Bíblia, desde o Gênesis até o Apocalipse. A história se foca em uma jovem restauradora (a Mãe) interpretada por Jennifer Lawrence, casada com um escritor (Ele) já de mais idade que está com bloqueio criativo, interpretado por Javier Bardem. Eles moram em um casarão isolado e começam a receber visitas que acabam por gerar grande perturbação entre o casal. A primeira visita é a de um *homem* e só depois chega a sua *mulher*. Eles acabam invadindo um local proibido da casa e quebrando um cristal precioso, e isso provoca o início da desordem.

Nenhum personagem possui nome, e isso já leva

o público a imaginar que eles estão representando outra coisa, ou seja, estão emprestando às cenas recheadas de metáforas, analogias e parábolas algo maior, com significado bem mais abrangente do que se percebe inicialmente. E é isso mesmo: o filme é puro simbolismo, que somente ao final será possível juntar com os pedaços mostrados em forma de angústia, de medo, de não entendimento.

A personagem de Jennifer Lawrence aparece no filme sempre em primeiro plano, justamente porque ela interpreta a mãe, a personagem-título. Ela nos provoca empatia ao não compreender tanta coisa que acontece ali em sua casa, como a invasão de pessoas, o descuido das mesmas, a

falta total de respeito e de amor para com tudo.

Em dado momento a personagem se vê grávida, e se enche de muito

amor por esse fato, mas ao mesmo tempo precisa proteger sua barriga, sua casa e sua vida das intromissões, das inúmeras pessoas que pensam e sentem de forma diferente e que não respeitam esse seu estado de ser.

Creio que já ultrapassei a barreira do *spoiler*, mas para chamar a atenção para o filme decidi disponibilizar pistas, e isso foi para torná-lo mais atrativo e compreensível. Se tiverem chance, não vacilem, assistam. Vale a pena ter mais essa visão da criação do mundo ao caos, e de saber que cineastas como Aronofsky estão dispostos a beneficiar as pessoas com propostas inovadoras da nossa história de vida.

Vânia Möller

Licenciada em Filosofia



Odontologia Família Bürkle

Dr. Aldino Bürkle
Dr. Gustavo Soares Bürkle
Dra. Lilian Soares Bürkle

Clínica Geral, Tratamento de canal, Aparelhos Ortodônticos
Implantes, Próteses - Fixas e Removíveis

Rua Senhor dos Passos, 235 - conjunto 1105 - Centro
Porto Alegre - Fone: 3228.0437 - Cel/Whats: 981085552

B ADVOCACIA
BERNKOPF
Elisa Bernkopf-OAB/RS 55.046

Direito à Saúde: planos, reajustes, coberturas, negativas, medicamentos, responsabilidade médico-hospitalar.
Direito de Família e Sucessões
Direito Trabalhista

Av. Caçapava, nº 461/01 - Bairro Petrópolis - Porto Alegre/RS
F: (51) 99901.5288 – e-mail: elisa.advogada@gmail.com

Rotina diferente



A vida nos apresenta oportunidades. Para que algo diferente aconteça é preciso apreciar as oportunidades, exercitar novas rotinas. Aquilo que a vida também nos oportuniza em certa faixa etária, poderá ser bem diferente em outro período. Assim, temos na Igreja a prática do Ensino Confirmatório para os adolescentes em torno de 11-12 anos. Este

período requer uma rotina diferente, inclusive para os próprios pais/mães que estarão sendo envolvidos nesta tarefa.

Abraçar esta rotina significa compartilhar valores que poderão fazer diferença na vida destes adolescentes. Escolhas certas só poderão acontecer se apresentarmos caminhos, investirmos em formação.

Todas as quintas acontece o Ensino Confirmatório e, de forma paralela, uma atividade de formação cristã para os pais/mães e o ensaio da banda. No dia 17 de maio iniciaremos com uma nova edição do Trilha8. Serão oito

encontros para falar da viagem da fé, com as diferentes estações nas quais podemos conhecer personagens bíblicos e temas centrais da fé cristã. Este programa se destina a toda comunidade. Por isso, se queremos que algo diferente aconteça em nossas vidas, que tal acolher uma nova rotina que poderá fazer a diferença em nossas vidas?

Programa Trilha8

17.05 Deus – Que imagem tenho dele? P. Claudio Kupka

24.05 Sentido da vida – Como descobri-lo? P. Werner Kiefer

07.06 Fé – Como encontrá-la apesar das dificuldades? Mis. Lúcia Roesel

14.06 Pecado – O que ele tem a ver comigo? P. Claudio Kupka

21.06 Jesus – Onde o céu e a terra se tocam? P. Carlos Eberle

28.06 Tornar-se cristão – Como começa a história de Deus comigo? P. Werner Kiefer

05.07 Permanecer em Cristo – Como o Espírito de Deus nos guia? Pa. Cleide O. Schneider

12.05 Celebração

Grupos de leitura bíblica

A Bíblia é um belo livro! Todas as famílias certamente possuem um exemplar. Contudo, esta importância de ter uma Bíblia corresponde à importância de sua leitura? Talvez seja difícil a sua compreensão. Temos na Paróquia grupos de Estudos Bíblicos que ajudam a tornar este livro uma leitura agradável para a compreensão de nossos dias. Importante considerar que a Bíblia é a história de grupos que tiveram experiências da manifestação de Deus em suas vidas, e



desejaram testemunhá-la às outras gerações. Isto também significa que a compreensão das Sagradas Escrituras se torna

mais dinâmica quando lida em grupo. Lê-la em conjunto é como preparar e saborear uma comida bem nutritiva que sempre

dá vontade de experimentar de novo.

A Paróquia tem dois grupos de reflexão bíblica: um grupo se reúne na primeira e na terceira quarta-feira do mês, das 18h30 às 20h; e o outro grupo, todas as terças, das 14h às 15h30. Estamos lendo o Evangelho de Marcos. Venha saborear a Palavra de Deus conosco. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu (Jesus) no meio deles. (Mateus 18.20)

Principais eventos de



12 de fevereiro, Culto de Ordenação



13 de maio, Noite do Pastel



1º de julho, Almoço do CEDEL



8 de março, Curso Trilha 8



3 de junho, Encontro de Bandas



8 de julho, Jantar de Massas



19 de abril, Show Viva Voce



4 de junho, Confirmação



15 de julho, Festa Julina



7 de maio, Retiro da JESP e Confirmandos



11 de maio, Chá de Maio



21 de junho, Encontro de voluntários/as do CEDEL



27 de julho, Almoço do GEELPA e ADCE

2017 – vamos lembrar?



5 de agosto, Café Colonial



22 de outubro, Culto Relembrando o Batismo



25 de novembro, Passa-dia do Grupo Singulares



2 de setembro, Meio Frango na Lupi



28 de outubro, Raízes e Legado dos 500 anos da Reforma Luterana



17 de setembro, Culto, almoço e leilão de Ação de Graças



31 de outubro, Concerto da OSPA pelo Dia da Reforma



25 de novembro, Encontro de Casais



21 de setembro, Lançamento do Livro de Canto



11 de novembro, Bazar de Natal



10 de dezembro, Feirinha de Natal



28 de setembro, Celebração Ecumênica da Reforma



23 de novembro, Passa-dia da OASE no Lami



16 de dezembro, Concerto Natal Cantabile

Uma nova atividade para casais



O trabalho com casais na Paróquia Matriz tem uma longa história. Apoiamos durante muitos anos o trabalho conjunto com Casais Encontristas no âmbito da CEPA/União

de Comunidades. Criamos e apoiamos, por muitos anos, grupos de casais que conviveram intensamente, buscando reflexões e atividades em benefício de nossa paróquia. No entanto, havia o clamor por um espaço mais flexível e aberto para o encontro de casais de diferentes faixas etárias, em um horário conveniente para a

dinâmica das famílias em nosso contexto.

Assim, propusemos a transição da atividade "Grupo de Casais" para a que chamamos agora de "Encontro de Casais". Desde outubro de 2017, efetivamente nos reunimos já duas vezes no sábado, às 18h. A partir de temas sugeridos, convidamos um palestrante para abordá-

los através de dinâmicas e debates. Os casais trazem um prato de doce ou salgado para compartilhar com todos. As reuniões acontecem a cada dois meses, no salão da nossa Paróquia. Convidamos os casais interessados e pedimos que convidem outros casais para a próxima reunião que será realizada no dia 23 de junho, às 18h.

Nossa prosa continua!



Fui confirmado: e agora? Cumprimos a nossa obrigação! Para o grupo das famílias de confirmados de 2017 isto tem um significado de continuidade, o qual propor-

ciona um sentido novo à vida. A Confirmação não é formatura, é ação contínua do exercício da fé cristã que iniciou lá no Batismo. Neste propósito, famílias continuam a se reunir mensalmente após a confirmação. O grupo se reúne na primeira segunda-feira de cada mês, às 19h. Começamos com

uma janta e, depois o Prof. Edir desenvolve uma atividade com os jovens e o P. Werner com os pais e mães. O desafio do grupo é agora acolher as famílias dos confirmandos(as) deste ano, bem como das outras famílias que experimentaram este período de convivência com a fé cristã. A confirmação

tem sentido maior se é rememorada e cultivada através do fortalecimento de nossos vínculos familiares e do exercício da continuidade da formação cristã. Fé que não se alimenta terá dificuldade em criar raízes. Este grupo exerce esta prática através deste jeito de continuar a prosa.

Vamos regar nosso mural?

O leitor deve estar se perguntando: como assim, regar o mural da nossa igreja? Existe uma pequena história, de uma família que possuía uma planta ao lado da porta de sua casa. Todos os dias passavam por ela; pela manhã, saíam juntos para a escola e o trabalho. As crianças retornavam ao meio dia e

cruzavam direto por ela. Os pais, no final da tarde, agiam da mesma maneira. Somente a notaram, novamente, quando já estava seca e sem vida. Afinal, ninguém se importava mais de regá-la. A história nos ensina que a planta era vista por todos, mas ninguém estava mais a "enxergando" de verdade.

Podemos dizer que o nosso mural também é, de certa forma, um pouco como essa planta. Quantas vezes passamos direto sem olhar para seus avisos? E, mais importante, providenciamos novas comunicações para que o mural tenha vida? Ou seja, regamos nossa planta? Fica o convite para que grupos

sintam-se desafiados e divulguem suas atividades no mural. Ele é nosso para ser usado. É só trazer os dados e uma foto de seu grupo ou atividade, que nossa Secretaria confeccionará o cartaz conforme o modelo que usamos. Vamos regar nosso mural?

Júlio César Pedó

OGIMPA
Artes Gráficas

3338.1474
3338.3963

Av. Antônio de Carvalho, 2079
Porto Alegre / RS
impa@terra.com.br

MEMORIAL
MARTIM LUTERO
CEMITÉRIO PARQUE

www.memorialmartimlutero.com.br
Fone: (51) 3223-9712
atendimento@memorialmartimlutero.com.br
Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS



Ofícios

MEMBROS NOVOS

Arlézia Ebel Serpa, e seu esposo Vitor Hugo Serpa e seu filho Murilo Ebel Serpa; Erica Elisabete Wilke; Graziela Fernanda Bonato e seus filhos Guilherme H. Bonato da Silva, Lívia M. Bonato da Silva e Luigi G. Bonato de Souza; Marcelo Saueressig Claudino e seus filhos Maria Eduarda Porto Claudino e Antônio Porto Claudino; Márcia Helena Cunha de Sá; Mariane Hüther e sua filha Betina Hüther Streb; Patrícia Schneider Sechi e seu noivo Fábio Luis Sechi; Roguer Vilnei Falke e sua filha Celina Martins Falke;

Rudi Dilon Tessmann e seu filho Matheus de A. Tessmann.

CASAMENTOS

Sem registros de casamentos neste período.

BATISMOS

Fernando Berger Schmitt, filho de Leonardo Andres Schmitt e Tatiana Aline Berger Schmitt.

Martin Tadewald Montiel, filho de Rafael Eckhardt Montiel e Carla Tadewald Montiel.

Ana Clara Dietrich de Oliveira, filha de Evandro

Nelson de Oliveira e Renata Kohmann Dietrich.

Mateus Cruz Heidemann, filho de Altair Ivory Heidemann e Cintia Vasques Cruz Heidemann.

Betina Hüther Streb, filha de Adilson Streb da Silva e Mariane Hüther.

Cecília Bonow Ignácio, filha de André de Oliveira Ignácio e Luciane Raquel Bonow Ignácio.

ÓBITOS

Helenita Engel Coitinho, falecida em 14 de dezembro de 2017, aos 83 anos.

Liria Alvina Janner, falecida em 7 de dezembro de 2017, aos 65 anos.

Rodolpho Georg, falecido em 21 de janeiro de 2018, aos 88 anos.

Gabino do Valle, falecido em 2 de fevereiro de 2018, aos 88 anos.

Isolde Strohschoen Eltz, falecida em 8 de fevereiro de 2018, aos 93 anos.

Rita Vieira Souto, falecida em 19 de março de 2017, aos 95 anos.

Theodoro Frederico Albrecht, falecido em 5 de abril de 2018, aos 92 anos.

Erna Klein, falecida em 8 de abril de 2018, aos 91 anos.

Felisberto Antônio Martins, falecido em 10 de abril de 2018, aos 86 anos.

Agenda

Maio		
5/5	19h	Jantar Temático para Casais – Tema: Beijar ou ter razão? – Palestrante: Professor e psicólogo Júlio Walz
17/5	14h	Bazar e Chá de Maio - OASE
	19h	Início Trilha 8
20/5	12h	Almoço Comunitário
	18h	Bach Natürlich
26-27/5		Acampamento JESP
	9h	Café da Manhã na Matriz
Junho		
3/6	11h30	Encontro da Família
10/6	9h	Brechó
	11h30	Encontro da Família
17/6	12h	Almoço Comunitário
23/6		Passa dia Singulares
	18h	Encontro de Casais
24/6	9h	Café da Manhã na Matriz
30/6	15h	Festa Junina/JESP

Terra prometida

José Nedel

*Nas pistas de Moisés, vagamos no deserto,
Em busca da promessa ou do destino,
Com o espírito audaz do peregrino,
Pisando chão gretado a céu aberto.*

*O que nos firma é a fé, em rumo certo,
De o humano revestir-se de divino,
Ao fim da História, como o imagino,
Em tempo que talvez já esteja perto.*

*Para bem poucos fácil é a jornada.
Pedras e cardos surgem pela estrada
No rumo à excelsa meta pretendida.*

*A Terra de Moab já não me basta.
No mais, rejeito tudo que me afasta
Da cobiçada Terra Prometida.*

O que é ser Cristão?

Um importante teólogo alemão contemporâneo chamado Hans Küng define a pessoa cristã através de três categorias: a humanidade, a sociabilidade e a religiosidade. Um indivíduo que ama a humanidade, realiza a sua apologia, defende as pessoas, sua cultura e as suas instituições, e pode ser chamado humanista. Contudo, nem todos os humanistas são cristãos.

Um indivíduo que se engaja e se empenha por seus companheiros sociais, por vias políticas ou ideológicas, pode ser denominado um socialista na mais ampla extensão do termo. Todavia nem todos os socialistas são cristãos.

Enfim, um indivíduo pode ser religioso, abrigar em consciência uma exigência confessional absoluta e que lhe interessa incondicionalmente. Porém, nem todos os religiosos são cristãos. Não se pode dizer que, “agindo assim, já se é cristão ou praticamente cristão”. Ser cristão não é um status ideológico elementar, uma ideia estamental dominante, ou uma simples proposta opcional, uma posição decididamente escolhida.

Ser cristão remete a uma figura histórica bem clara e bem conhecida, a saber: a pessoa de Jesus de Nazaré. Mas o que nos disse este Jesus que tem sido por todos estes anos chamado O Cristo? Quatro coisas que, para nós cristãos, são devida-



mente essenciais: servir sem preferências, renunciar sem compensação, perdoar sem fim e, num máximo extremo, amar sem limites.

Jesus de Nazaré se fundamenta numa tradição bem definida, que começou com ele junto aos seus doze companheiros iniciais, ganhou força impressionante ainda no império romano e finalmente cresceu para se tornar o que tradicionalmente tem sido denominado Igreja. É neste estamento, na sua universalidade e necessidade, que os cristãos se apoiam e se conservam seguros: a absoluta tradição cristã.

Jesus, decisivamente, tem ao seu favor o grande e extenso registro específico da cultura judaica na forma de história e pro-

fecia, tanto que os seus dois mandamentos fundamentais e equivalentes, “amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”, foram derivados, um do livro do Levítico, e o outro, do livro do Deuteronômio.

Jesus era um grande versado na lei e ensinava para todos na sinagoga. Jesus, contudo, foi, além de partilhar o status de divindade, foi profunda e essencialmente humano. Sendo sua trajetória cabalmente antecipada pela tradição religiosa hebraica, ele também, como Deus e homem, pereceu para o resgate da humanidade penitente em queda. Aquele Deus com o qual ele se identificava, no final não mais se identificou com ele, Jesus morreu de um modo verdadeiramente

deprimente, abandonado por Deus e pelos homens. Ele morria em lugar da humanidade, assumindo sua culpa.

Porém, a cruz não resultou derradeiramente vazia. Os cristãos partilham da alvissareira proposta que afirma que o ressuscitado vive e reina junto ao Pai, motivo de esperança para todos nós.

Aqui se resume a interrogação inicial: ser cristão é envolver-se inteiramente, é entregar-se com todo o nosso ser a este Jesus de Nazaré, o Cordeiro de Deus que, naquela Páscoa especial, foi imolado para, nas palavras de João Batista, “tirar o pecado do mundo”. A sentença final de Jesus Cristo foi positiva e cabal: “(...) e eis que estarei convosco até a consumação dos tempos”.

João Arthur Fortunato

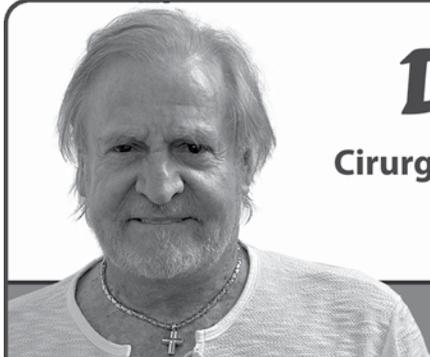


Pro Limp
Higienização Profissional

- Faxinas Pós-obra
- Limpeza Residencial, Comercial e Condomínios
- Portaria
- Segurança

Orçamento sem compromisso

Contato: (51) 3013-4600 - www.prolimp.net
comercial.prolimp higienizacao@gmail.com



Dr. Nelson Heller

Cirurgia Plástica - Assessoria na Áustria e Alemanha

Nariz, face, mamas, próteses, calvície,
lipoescultura, glúteos e mãos senis

Acesse: www.nelsonheller.com
Fone: 051 99931.6464 e 99961.6400

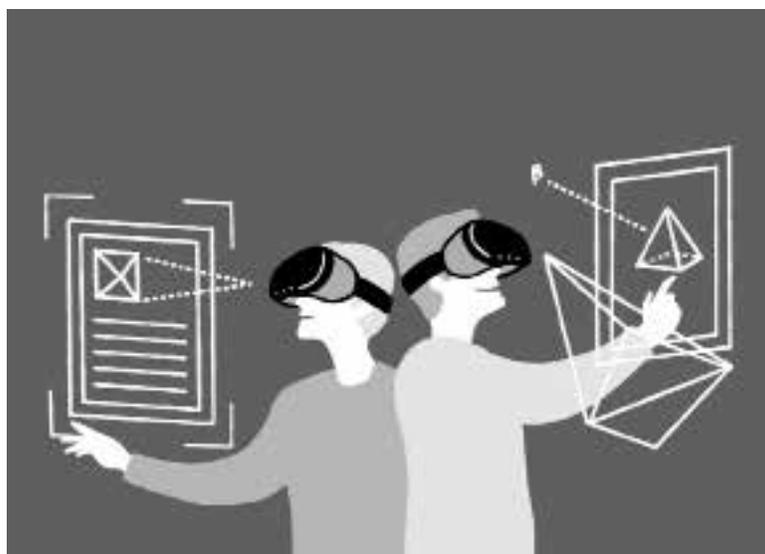
O problema real da vida virtual

Deus criou o mundo e o disponibilizou com todos os seus recursos para que a humanidade aprendesse a manipulá-lo, a fim de que seu conhecimento gerasse novos benefícios. A tecnologia é resultado desse processo. Suas funcionalidades e atrativos facilitam a rotina das pessoas, seja para a solução de alguma atividade, ou para a interação por meio das redes sociais e aplicativos.

Mas, sistematicamente, esse comportamento se tornou uma obsessão pela vida virtual. E isso não é uma exclusividade dos jovens, mas de todas as classes e idades. A brincadeira inofensiva se tornou um hábito que esconde um dos males deste século: a dependência virtual. Este tipo de vício interfere de forma global na vida de todo usuário.

A mudança de comportamento para a dependência virtual trouxe sintomas físicos como o cansaço excessivo, distúrbios de sono, aumento de peso e alimentação desregulada, dores de cabeça e nas costas e fadiga ocular. No Brasil, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo é uma das instituições que desenvolvem o tratamento para dependentes virtuais.

Essa patologia tem nome: NOMOFOBIA. Consiste na sensação de ansiedade ao ficar sem celular. A palavra é uma abreviatura de “no-mobile



phobia”, ou seja, medo de ficar sem o telefone móvel. Para algumas pessoas, quando o celular fica sem bateria e não há tomada por perto, surge uma desconfortável sensação de privação e distanciamento do mundo.

Amizades virtuais, congratulações virtuais, conhecidos virtuais, relacionamentos virtuais, sexo virtual, escolas virtuais, trabalhos virtuais, e por último igrejas e espiritualidades virtuais. Estamos sistematicamente perdendo todo tipo de comunhão entre as pessoas.

A rotina de muitos ao chegar em casa é acessar Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, WhatsApp, Skype e tantas outras redes sociais, isso quando já não o fazem a caminho de casa. É só andar de metrô em São Paulo pra constatar isso. O problema é que o hábito com esse universo virtual cria em nós uma percepção errada sobre quase tudo.

Processadores e máquinas jamais poderão ensinar a amar, compar-

tilhar e ser sensível com as pessoas e entre elas. Nossa vida só tem sentido quando encontramos um propósito incendiado pela realidade da vida. O amor da vida é incalculável e por isso nenhuma máquina conseguirá definir, pois até mesmo nós os humanos, a mais complexa máquina já criada, não pode expressar o amor em palavras, é preciso integrar para conhecer essa verdade.

Acontece que a informação sem o convívio com a realidade torna o entendimento pobre e insignificante, pois tudo perde o valor quando deixa de ser para simplesmente existir. Nos tornamos tão frios quanto o computador, tablet ou smartphone que idolatramos. Não seja refém de uma imagem de photoshop, mas autor da vida verdadeira. Por isso não permita que a sua vida se torne apenas uma existência virtual. Seja real!

Bruno dos Santos

Publicado em: <<http://www.guia-me.com.br>>.

E exemplos disso não faltam...

Você sabia que o Papa Francisco, durante uma missa, parou com a celebração e deu uma bronca em todos os presentes, dizendo que eles ficam tirando fotos e gravando imagens sem prestar atenção ao momento, que é de oração. “Me dá tanta tristeza quando faço uma celebração aqui na Praça ou na Basílica e vejo tantos telefones para cima (...) a missa não é um espetáculo, é andar ao encontro da Paixão e da ressurreição do Senhor”, disse.

A cantora Claudia Leite, que é justamente do mundo do espetáculo, deu um “sermão” bem-humorado numa fã que, após subir no palco, só queria tirar fotos com a cantora e não deixava o celular por um minuto. Antes de ceder à *selfie*, Claudia fez um pedido à fã: “Ouça o que eu vou lhe falar, olha para mim. Me dá o celular. Quando você viver alguma coisa muito especial na sua vida, me promete que você não vai ficar só no celular tirando foto. Você vai viver isso”. Claudia ainda disse: “Eu fiquei buscando seu olho e você estava olhando para esse negócio aqui. Dá vontade de jogar lá na água do mar”.

Dia Mundial da Oração 2018

O dístico “Oração com informação” / “Ação com oração”, serviu como lema para marcar os 80 anos do Dia Mundial da Oração no Brasil. O movimento foi iniciado por mulheres em 1887, e é realizado em mais de 170 países e regiões. Reúne mulheres cristãs de todo o mundo e de várias raças, culturas e tradições, para observar um dia comum de oração por ano, cuja celebração acontece sempre na primeira sexta-feira de março.

Através do DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO, as mulheres reconhecem que a oração e a ação são inseparáveis, e que ambas têm incontestável influência no mundo.

A cada ano é escolhido um representante de outra denominação religiosa para sediar o evento na sua cidade e a



organização da cerimônia cabe a outro país.

Neste ano de 2018, coube à Igreja da Reconciliação sediar o evento, ocorrido em 2 de março último, e a organização da liturgia do “Culto de Adoração” foi redigida pelo Comitê do DMO do Suriname, com o tema “Toda a criação de Deus é muito boa”! O culto festivo, com um altar deco-

rado com elementos que remetem à cultura do país (Suriname), foi guiado por um grupo de mulheres leitoras que fizeram a leitura da liturgia. Estas mulheres representavam as diversas etnias dos habitantes locais e dos imigrantes, os costumes e as atividades que formaram aquele país. A sequência de leituras foi entremeada pelo canto de belos hinos de diversos compositores convidados

pelo comitê e cujo acompanhamento ficou a cargo de conjunto musical, formado por membros da nossa Paróquia e músicos convidados. Momento alto do culto foi a meditação, proferida pela Pastora Scheila dos Santos Dreher, com ênfase nos desafios com que somos confrontados nos dias atuais, ressaltando, em especial, a reciclagem de resíduos orgânicos e não orgânicos, respeitando o tema da criação de Deus e o cuidado de uns com os outros.

Estavam presentes representantes das igrejas Católica, Anglicana e Metodista. Encerrando a cerimônia, a representante da Igreja Católica convidou para o próximo DMO, a ser realizado na Igreja São José em 1º de março de 2019.

Herta Elbern

IMPRESSO

Remetente: Paróquia Matriz

Rua Senhor dos Passos, 202 - 90020-180 - Porto Alegre, RS - Fone: (51) 3224.5011
www.paroquiamatriz.org.br - secretaria@paroquiamatriz.org.br

Destinatário:

